

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 50 - 14/09/2025 - Ano C - São Lucas



EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ, Festa

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

MÊS DA BÍBLIA – CARTA AOS ROMANOS – “A esperança não decepciona” (Rm 5, 5).

Orientações Litúrgicas: Pode-se destacar a Cruz levando a Cruz Processional, com o Cristo Crucificado, na procissão inicial e final.

Hoje a Igreja celebra com solenidade a Festa da Exaltação da Santa Cruz, o trono de amor onde Cristo venceu o pecado e a morte. Contemplamos a Cruz não como instrumento de sofrimento, mas como sinal de vitória, redenção e esperança. Na Liturgia, somos convidados a erguer os olhos para Aquele que foi elevado na cruz por amor, e deixar que esse amor nos transforme. A cruz, outrora sinal de condenação, tornou-se, em Cristo, fonte de vida nova para o mundo. Que esta celebração renove em nós a fé no Crucificado, que se entregou por nós, e nos ensine a carregar com fidelidade as cruzes do nosso dia a dia, unindo-as ao mistério pascal do Senhor. Com fé e gratidão, iniciemos esta Santa Missa, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

NÓS NOS GLORIAMOS NA CRUZ

Pe. José Freitas Campos

Nós nos gloriamos. / na Cruz de nosso Senhor, / que hoje resplandece / com o novo mandamento do amor.

1. Na Ceia da Nova Aliança, / Jesus na tarde santa ao Pai se entregou. / Na Ceia que hoje acontece, / o povo oferece a Deus o seu louvor.

2. Comer e beber pão e vinho, / sinais de carinho, anúncio do amor! / Na luta de cada jornada, / a Cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor.

3. Viver, partilhar, cada dia / a dor, a alegria, nos faz celebrar: / a Páscoa de Cristo, de novo, / na vida do povo, pra ressuscitar.

4. O povo, carrega tua Cruz / no escuro e na luz, marchando assim vai. / A Cruz plenifica a vida, / resposta sofrida, vontade do Pai.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Gl 6, 14

Nós, porém, devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo; nele está a salvação, nossa vida e ressurreição; por ele somos salvos e libertos.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de

aproximarmos da mesa do Senhor.

(silêncio)

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, quisesseis que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e rei-

na, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos do

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Na festa da Exaltação da Santa Cruz, a Liturgia nos convida a contemplar o mistério do amor de Deus, que transforma a dor em salvação. A cruz, antes sinal de morte, tornou-se para nós fonte de vida e vitória. Escutemos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Nm 21,4b-9

Leitura do Livro dos Números:

Naqueles dias, ⁴os filhos de Israel partiram do monte Hor, pelo caminho que leva ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. Durante a viagem o povo começou a impacientar-se ⁵e pôs-se a falar contra Deus e contra Moisés, dizendo: "Por que nos fizestes sair do Egito para morreremos no deserto? Não há pão, falta água, e já estamos com nojo desse alimento miserável". ⁶Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas, que os mordiam; e morreu muita gente em Israel. ⁷O povo foi ter com Moisés e disse: "Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós as serpentes". Moisés intercedeu pelo povo, ⁸e o Senhor respondeu: "Faze uma serpente de bronze e coloca-a como sinal sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela viverá". ⁹Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente, e olhava para a serpente de bronze, ficava curado. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 77(78), 1-2.34-35.36-37.38 (R. cf. 7c)

R.: Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

1. ¹ Escuta, ó meu povo, a minha Lei,* ouve atento as palavras que eu te digo; ² abrirei a minha boca em parábolas,* os mistérios do passado lembrarei.

R.: Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

2. ³⁴ Quando os feria, eles então o procuravam,* convertiam-se correndo para ele; ³⁵ recordavam que o Senhor é sua rocha* e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo. -R

3. ³⁶ Mas apenas o honravam com seus lábios* e mentiam ao Senhor com suas línguas; ³⁷ seus corações enganadores eram falsos* e, infiéis, eles rompiam a Aliança. -R

4. ³⁸ Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo,* não os matava e perdoava seu pecado; quantas vezes dominou a sua ira* e não deu largas à vazão de seu furor. -R

8. SEGUNDA LEITURA

Fl 2,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

⁶ Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷ mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸ humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹ Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe-deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰ Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹ e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor" para a glória de Deus Pai. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aléluia! Aléluia! Aléluia!

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque pela cruz remistes o mundo!

10. EVANGELHO

Jo 3, 13-17

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹³ "Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. ¹⁴ Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵ para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. ¹⁶ Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigê-

nito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele". - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (a-qui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; morreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, a vida que perdemos na árvore do Paraíso foi recuperada na árvore da Cruz. Por isso, podemos rezar com confiança:

T.: Pelo mistério da Cruz, ouvi-nos, Senhor.

1. Pela santa Igreja, nascida da árvore da Cruz, para que siga fielmente a Cristo e seja revestida da sua glória, oremos.

2. Pelo Papa Leão XIV, que hoje celebra seu natalício, para que tenha a graça de unir-se à cruz de Cristo, que carrega consigo as dores do mundo, oremos.

3. Pelos cristãos que sofrem no corpo ou na alma, para que sintam a presença consoladora de Cristo, que ilumina a experiência da dor humana, oremos.

4. Pela nossa comunidade paroquial, para que ponha toda a sua glória na Cruz de Cristo, o Redentor, oremos.

5. Senhor Jesus, ao celebrarmos o Jubileu dos Jovens neste dia da Exaltação da Santa Cruz, renovai em nós a esperança e a coragem de vos seguir. Que cada jovem, ao contemplar a vossa Cruz, encontre força, sentido e missão para sua vida, oremos.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Pai de misericórdia, que exaltastes o vosso Filho na sua ressurreição, derramai sobre nós a força do Espírito, para que possamos levar todos os dias o peso e a glória da santa Cruz. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Vinho, Senhor, oferecer Maria do Rosário

Vinho, Senhor, oferecer / Com esse vinho e esse pão / Tudo que existe em meu ser / Tudo que há em meu coração.

Vejo agora em Teu altar / Essa oferta de amor / Quero também Te consagrar / Toda minha vida, Senhor.

E quando esse pão for levantado / E junto com o vinho consagrado / Também as minhas mãos, a Ti levantarei / Entoarei louvores ao meu Rei.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Purifique-nos, Senhor, de todas as ofensas, este sacrifício que, no altar da cruz, tirou o pecado do mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR, p. 545

PREFÁCIO - A VITÓRIA DA CRUZ GLORIOSA

MR, p. 801

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pusestes no lenho da cruz a salvação do gênero humano, para que, onde a morte teve origem, aí a vida ressurgisse; e o que vencera na árvore do paraíso, na árvore da cruz fosse vencido, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos vos louvam, as Domina-

ções vos adoram, as Potestades vos reverenciam; os céus e as Forças celestes, com os beatos Serafins, unidos e exultantes vos celebram. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé para a salvação do mundo!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho,

repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o-

lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



19. CANTO DE COMUNHÃO

Antes da Morte e Ressurreição

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus. / Ele, na ceia, quis se entregar. / Deu-se em comida e bebida para nos salvar.

E quando amanhecer. / O dia eterno, a plena visão. / Ressurgiremos por crer. / Nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor. / Nós repetimos, como Ele fez. / Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos. / E nos prepara pra glória do céu. / Ele é força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai. / Quem o recebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós. / Esta verdade vai anunciar. / A toda Terra, com alegria, cantar.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 12, 32

Quando eu for elevado da terra, diz o Senhor, atrairei todos a mim.



20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Senhor Jesus Cristo, alimentados pela vossa santa ceia, humildemente vos pedimos: levai à glória da ressurreição os redimidos pela árvore da cruz que nos trouxe a vida. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

22. BÊNÇÃO FINAL

MR, p. 592, n. 17 *Orações sobre o povo.*

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vosso misericórdia para que sigam firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possam tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém.

P: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus.

23. CANTO FINAL (Opcional)

Hino Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida / No caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos Céus, Terra feita nova / Passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus, no tempo / Jesus Cristo por ti se fez Homem / Aos milhares seguem o Caminho.

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando,

vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Reflexão

"A Maldição se tornou Bênção"

O livro de Números, da primeira leitura, conta-nos a história da serpente de bronze levantada no deserto: "Faze uma serpente abrasadora e coloca-a em uma haste. Todo aquele que for mordido e a contemplar viverá" (Nm 21,8). Eis o ponto de partida para a grande festa de hoje: Exaltação da Santa Cruz. De fato, a maldição se tornou bênção! Do veneno se faz o antídoto. Aquilo que poderia simplesmente fazer morrer, agora o faz viver.

Nesse sentido já podemos falar da Cruz de Cristo, quando Ele mesmo diz: "Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim" (Jo 12,32). E a Cruz depois de Cristo, obteve um sentido bem diferente aos olhos da humanidade. No Antigo Testamento se dizia: "pois o que for suspenso no madeiro é um maldito de Deus" (Dt 21,23). O que era maldito se tornou bendito por causa de Cristo, ou melhor, do seu Corpo Santíssimo pregado no madeiro e do seu Sangue Preciosíssimo derramado nele, deu-nos a Redenção, trouxe-nos a Salvação!

Se nossos antepassados na fé olhavam para a serpente de bronze para se curarem, hoje nós devemos olhar fixamente na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo para sermos curados das mazelas, libertos dos pecados e fortalecidos diante das provações e tentações que a querem desvirtuá-la. O fato de levantarmos o olhar para DEUS, nos propõe uma verdade importante: somos convidados a voltar e nos relacionarmos de novo com Ele. Principalmente pela via da obediência à vontade de Deus Pai: "Jesus rebaixou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de Cruz" (Fl 2,8). Porque quan-

do se obedece, a Graça acontece! Sem a Graça e a Misericórdia de Deus não podemos, não temos e não somos nada!

Para nós a Cruz do Senhor não é uma tragédia – escândalo para judeus e loucura para gentios - (Cf. 1Cor 1,23), mas fonte de salvação, é poder de Deus. Toda a nossa glória está na cruz de Cristo, nossa Vida e Ressurreição. Pela Cruz fomos libertos das garras do Inimigo. A Cruz é a ponte pela qual devemos passar para vivermos uma Eternidade feliz com Deus. Por isso, não abandonemos ou rejeitemos a nossa cruz de cada dia. Olhemos, adoremos e exultemos a Cruz Bendita de Cristo para termos forças para carregar a nossa. Porque Cruz é Glória! Cruz é Vitória! Cruz é Salvação! Cruz é Vida Eterna!

Rezemos também pelos inimigos da Cruz de Cristo: pelos declarados, especialmente pelos velados, que são os mais perigosos e necessitados. Que Nossa Senhora das Dores infunda em nossos corações às Chagas de Amor do seu Divino Filho Crucificado. "Nós vos adoremos e vos bendizemos, Nosso Senhor Jesus Cristo, porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo!"

Pe. Juciê Gomes Alves
Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística



REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2025-2

FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA PARA A CATÓLICA E GANHE ATÉ 80% DE DESCONTO

INSCREVA-SE AGORA